

economia

Com tensão fiscal e pré-Fed, dólar volta a subir

Moeda encerrou o pregão em alta de 0,60%, cotada a R\$ 5,3569, maior valor de fechamento desde 5 de janeiro de 2023

/ MERCADO FINANCEIRO

O dólar abriu a semana em alta firme no mercado doméstico de câmbio, em dia de fortalecimento da moeda norte-americana no exterior e avanço das taxas dos Treasuries longos. Após o resultado expressivo de geração de emprego nos EUA em maio divulgado na sexta-feira investidores adotaram uma postura mais cautelosa à espera dos sinais do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) em sua decisão de política monetária na quarta-feira. Por aqui, as preocupações com a política fiscal seguem no radar e contribuem para a busca de posições cambiais defensivas.

Na primeira hora de negócios, o dólar até experimentou uma queda momentânea, quando registrou a mínima da sessão, a R\$ 5,3155. Em terreno positivo no restante do dia e com máxima a R\$ 5,3891 pela manhã, a moeda encerrou o pregão em alta de 0,60%, cotada a R\$ 5,3569 - ainda no maior valor de fechamento desde 5 de janeiro de 2023. Nos

seis primeiros pregões de junho, o dólar avança 2,02%, passando a acumular valorização de dois dígitos em 2024 (10,37%).

Já o Ibovespa iniciou a semana em luta para retomar a linha dos 121 mil pontos, mas perdeu a pouca força mostrada mais cedo, do meio para o fim da tarde. Assim, vindo de sua maior retração diária desde 21 de setembro, a referência da B3 oscilou a segunda-feira dos 120.540,03 aos 121.421,30 pontos, encerrando a segunda-feira praticamente estável, em baixa de 0,01%, aos 120.759,51 pontos - uma perda de 7,68 pontos frente ao encerramento da sexta-feira. O giro também ficou bem acomodado na sessão desta segunda, a R\$ 16,5 bilhões. No mês, o Ibovespa ainda acumula perda de 1,10% e, no ano, de 10,01%, na casa de dois dígitos desde a sessão anterior.

Nesta abertura de semana, o Ibovespa foi conduzido essencialmente pelo bom desempenho de Petrobras (ON +1,84%, PN +1,52%), alinhado aos ganhos do petróleo em Londres (Brent) e Nova York (WTI). Circula en-

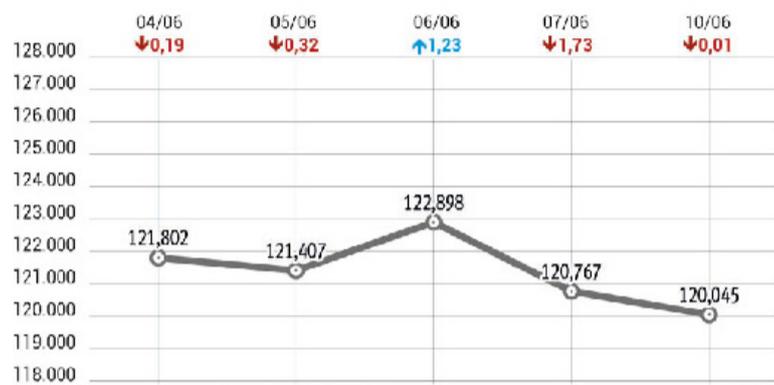
tre operadores do mercado de petróleo a informação de que a Rússia teria feito o maior corte na produção da commodity em um ano, embora ainda mantenha oferta acima da meta. Em direção ao fechamento, porém, as ações da estatal mostraram ganho mais comportado, tendo chegado a orbitar a casa de 2,5%, mais cedo.

Por sua vez, Vale ON, a ação de maior peso no Ibovespa, também deu boa contribuição ao índice da B3 nesta segunda-feira, em alta de 1,09% no fechamento, sem a referência do minério de ferro na China, em razão de feriado. Em Cingapura, contudo, o minério para julho de 2024 caiu 3,06%, a US\$ 105,40 por tonelada.

Na ponta do índice da B3, destaque nesta segunda-feira para São Martinho (+6,19%), Vibra (+2,40%), Prio (+2,20%) e Suzano (+2,14%). No canto oposto, Soma (-4,67%), Arezzo (-4,14%), Vivara (-3,59%) e BTG (-3,30%).

Entre o sinal favorável das grandes ações de commodities, e o negativo de parte das grandes

Fechamento



Volume R\$ 16,531 bilhões

instituições financeiras, o que prevaleceu foi o do segmento de maior peso no Ibovespa, o financeiro, com destaque para o recuo de 0,79% para Itaú PN e de 1,03% em Santander Unit, considerando os maiores bancos. Exceção para leves ganhos em BB (ON +0,11%) e Bradesco ON (+0,09%).

“O mercado ainda digeriu hoje (segunda) tanto a fala ‘vazada’ do Haddad em reunião na própria sexta-feira do ministro da Fazenda com integrantes do mercado, em São Paulo como

o payroll de maio, nos Estados Unidos. No início do dia, ainda mostravam picada forte o dólar e os juros futuros, com a Bolsa em baixa. Depois, veio certo alívio ao longo da sessão de hoje (segunda), especialmente depois das 15h, com os resultados da balança comercial na primeira semana de junho, em superávit, e as tratativas sobre a MP do PIS/Cofins, entre Lula, Pacheco e Haddad”, diz Diego Faust, operador de renda variável da Manchester Investimentos.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
SAO MARTINHOON NM	30,00	+6,19%
SUZANO S.A. ON ATZ NM	46,69	+2,14%
VIBRA ON NM	21,30	+2,40%
PETRORIO ON NM	40,80	+2,20%
BRASKEM PNA N1	17,98	+1,99%

(*) cotações p/ lote mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GRUPO SOMA ON NM	5,720	-4,67%
AREZZO CO ON NM	48,40	-4,14%
VIVARA S.A. ON NM	20,95	-3,59%
BTGP BANCO UNT N2	31,60	-3,30%
LOJAS RENNERNON NM	12,76	-3,11%

(*) cotações por lote de mil (#) ações do Ibovespa
 (\$) ref. em dólar (&) ref. em IGP-M
 (NM) Cias Novo Mercado (N2) Cias Nível 2
 (N1) Cias Nível 1 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
PETROBRAS PN N2	37,50	+1,52%
VALE ON NM	61,07	+1,09%
ITAUUNIBANCO PN EJ N1	31,20	-0,79%
PETRORIO ON NM	40,80	+2,20%
BRASIL ON NM	27,21	+0,11%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado
 (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itaú Unibanco PN	-0,95%
Petrobras PN	+1,62%
Bradesco PN	-0,62%
Ambev ON	-0,69%
Petrobras ON	+1,58%
BRF SA ON	+0,27%
Vale ON	+0,86%
Itausa PN	-0,21%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,18	Nasdaq +0,35	FTSE-100 -0,20	Xetra-Dax -0,34	FTSE(Mib) -0,34	S&P/ASX -	Kospi -0,79
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -1,35	Ibex -0,42	Nikkei +0,92	Hang Seng -	BYMA/Merval +0,94	Xangai -	Shenzhen -



CONTINUE COOPERANDO COM O RS



Saiba mais
 Contribua com as famílias afetadas pelas enchentes via PIX do Instituto Unicred
 CHAVE (E-MAIL):
 instituto-rs@unicred.com.br

unicred.com.br
UNICRED